

Nau à deriva



Sem técnico, após demissão de Sá Pinto e o não de Zé Ricardo, Vasco tenta repatriar Luxemburgo para não afundar de vez no Brasileiro. P.4





Honda faz mea culpa após saída

Dois dias após colocar um ponto final na relação com o Botafogo, Honda quebrou o silêncio sobre a saída do clube. Ele se posicionou sobre o rompimento do contrato válido até o fim do Brasileiro, em fevereiro, e postou uma carta aberta à torcida no Twitter. Sincero, reconheceu o desapontamento com o próprio rendimento.

“As críticas são naturais e não estou dando desculpas, eu também me decepcionei, eu sinto muito. Estou muito agradecido por tudo que vocês fizeram, foi uma ótima experiência e nunca vi e senti algo desse tamanho com os

torcedores no aeroporto e no estádio quando cheguei. Tomei esta decisão por motivos pessoais e profissionais, mas estive muito feliz durante esta temporada. Agradeço aos meus companheiros de equipe. Obrigado”, postou Honda.

Lesionado, o japonês decidiu exercer a cláusula de rescisão sem custos para o clube. À distância, como embaixador do clube na Ásia, torcerá por dias melhores para o Alvinegro, que está em penúltimo lugar no Brasileiro e risco de rebaixamento de 89%, segundo dados do site ‘Infobola’.



Reforços à vista para o clássico

Há três rodadas sem vencer no Brasileiro, o Fluminense contará com reforços contra o Flamengo. Além da volta de Nenê, livre de incômodo na panturrilha, Marcão vive a expectativa de contar com Lucas Claro e Luiz Henrique no clássico do dia 6 de janeiro, no Maracanã. Em fase final de recuperação de problemas musculares, o zagueiro e o atacante iniciaram a transição com treinos físicos no gramado.

Desfalque na derrota para o São Paulo, no Maracanã, no último jogo antes do recesso no Brasileiro, o trio aumentaria o leque de opções do técnico Mar-

cão num momento decisivo na competição. Lucas Claro sofreu lesão na coxa direita contra o Atlético-GO. Cedido à Seleção sub-20, Luiz Henrique se reapresentou com dores na coxa direita.

O Fluminense é o sétimo colocado do Brasileiro e se distanciou da zona de classificação à Libertadores. Com 11 ‘finais’ pela frente, Marcão busca sua primeira vitória - desde a ida de Odair Hellmann para os Emirados Árabes, a equipe soma um empate e duas derrotas. O elenco recebeu três dias de folga e volta sexta-feira.

em grandefase

e-mail: edilson.silva@odia.com.br

Edilson Silva



DANIEL CASTELO BRANCO



O Flamengo de Rogério Ceni se complicou nas últimas rodadas

QUE O ANO SEJA NOVO

Na véspera do ano novo é o momento de fazermos a reflexão do que foi 2020 para o futebol carioca. E já deixo claro: o ano precisa ser novo, tem que ser a temporada da volta do público aos estádios com a vacina que todos esperamos. Um ano de abraços e reencontros. Todos os cariocas sentiram demais a falta da torcida. O Flamengo ainda está na briga pelo título brasileiro, mas viu a situação ficar complicada após as últimas rodadas. O Fluminense, por sinal, vai treinar até neste 1º de janeiro para recuperar o caminho das vitórias e conseguir o seu título: a classificação à Libertadores. Já Vasco e Botafogo teriam que apagar 2020. O ano foi tenebroso, mas ainda pode ser salvo caso as duas equipes sigam na Série A. Esperamos que tudo seja melhor em 2021. Um feliz ano novo a todos que me acompanharam. Com certeza, vamos vir ainda mais fortes. Grande fase!

JORGE SALGADO SE MEXENDO

■ A nova diretoria do Vasco, com Jorge Salgado, já vem fazendo mudanças para 2021. Não à toa demitiu André Mazzuco e trouxe Alexandre Pássaro, que fez bom trabalho no São Paulo, para ser o novo diretor-executivo. E não deve parar por aí. Rodrigo Caetano também está na mira para ser o novo homem forte do futebol cruzmaltino. História lá ele tem. E a torcida espera isso mesmo: mudanças e organização.

Coluna publicada às terças, quintas, sextas e sábados

AS BOLAS DA VEZ NO TRICOLOR

■ A montagem dos elencos para 2021 será diferente nesta temporada, já que o Brasileiro termina no dia 25 de fevereiro e, no mesmo mês, já começa o Carioca. Por isso, o departamento de futebol do Fluminense já começa a planejar a próxima temporada e busca os nomes de Samuel Xavier, bom lateral-direito do Ceará, e do volante Wellington, hoje sem clube após passar pelo Athletico-PR. Acho bons nomes, mas nada que resolva. O importante é ver que o Flu está ligado no mercado.



VITOR SILVA / BOTAFOGO / DIVULGAÇÃO

A DECEPÇÃO É NOSSA, HONDA

■ Keisuke Honda foi contratado com a badalação de ser um dos maiores jogadores do futebol japonês. A torcida alvinegra fez uma recepção que, com certeza, o jogador nunca teve na carreira. Mas nada foi retribuído em campo. Diz ele que também se decepcionou com o Botafogo. Porém, a realidade é que recebeu carinho e bola que é bom, nada. Jogos ruins e nenhum momento de destaque. Desastre. E não vai deixar a mínima saudade.

Flamengo



ALEXANDRE VIDAL / FLAMENGO / DIVULGAÇÃO

‘Corredor polonês’ no último treino do Flamengo encerra 2020

Jogadores homenageiam o aniversariante Bruno Henrique de olho no Fluminense. Meta é se aproximar do líder São Paulo

O Flamengo realizou, ontem, o seu último treino no Ninho do Urubu em 2020. O destaque foi o “corredor polonês”, tradicional brincadeira que os jogadores costumam fazer com os aniversariantes. O homenageado da vez foi Bruno Henrique, que completou 30 anos ontem e será uma das armas do time na busca por uma vitória no clássico contra o Fluminense, dia 6, no Maracanã, pela 28 rodada do Campeonato Brasileiro.

Pedro Rocha se despediu do Flamengo e se disse honrado de ter defendido o clube

Em terceiro lugar na competição, o Flamengo não deverá contar com o goleiro Diego Alves, com lesão na coxa direita, contra o Tricolor. Quem também é dúvida é Michael, que faz fortalecimento muscular no joelho

esquerdo mas ainda não está 100% recuperado e não deve ir a campo para tentar fazer o Rubro-Negro se aproximar do líder São Paulo.

O ADEUS DE PEDRO ROCHA

Após ser liberado pela diretoria do Flamengo, o atacante Pedro Rocha divulgou um comunicado nas redes sociais para se despedir do clube. Ele irá se reapresentar ao Spartak de Moscou, da Rússia, com quem tem vínculo até junho de 2023, mas se disse honrado de ter vestido a camisa rubro-negra.

“Cumprir uma grande etapa da minha carreira e só tenho a agradecer por todo apoio e carinho que recebi. Estive numa equipe muito forte e unida, onde vivi momentos que vou guardar com carinho. Foi uma honra fazer parte desse grupo”, disse Pedro Rocha, que, em um ano no Flamengo sofreu com lesões, entrou em campo em apenas 11 vezes e fez um gol - foi campeão da Supercopa do Brasil, da Recopa e do Campeonato Carioca.



Só aconteceria a festa se permitida pelas autoridades. Como não foi autorizada, está cancelado o contrato”

RODRIGO DUNSHEE DE ABRANCHES, Vice jurídico

VIGILÂNCIA SANITÁRIA VETA FESTA

■ A sede do Clube de Remo do Flamengo, na Gávea, seria palco de uma festa de virada de ano. Mas o evento, chamado “Reveillon Lagoa”, não irá mais acontecer, após decreto da Prefeitura do Rio de Janeiro, publicado no dia 28 de dezembro, que proíbe festas na virada do ano por conta das medidas de prevenção na propagação da Covid-19.

Por conta disso, agentes da Vigilância Sanitária foram à Gávea ontem para uma ação de rotina, como ato de prevenção à realização de eventos de grande porte para a virada do ano. Vale ressaltar que além da sede do Flamengo, as equipes vão a mais 22 locais para fazer o mesmo alerta e reforçar que, caso o evento aconteça, pode acarretar em penas e multas que chegam a R\$ 15 mil.

O Jornal O Dia tentou ouvir os organizadores do evento “Reveillon Lagoa”, que seria no Clube de Remo do Flamengo, mas não obteve sucesso. O mesmo foi feito com responsáveis pela sede da Gávea, mas, sem nenhum retorno foi feito. Antes do decreto da Prefeitura do Rio de Janeiro, o Flamengo havia aceitado ceder o espaço do Clube de Remo, com valor de aluguel combinado com os organizadores do evento. Após a publicação da matéria, o vice jurídico do Flamengo, Rodrigo Dunshee de Abranches, se pronunciou:

“O Flamengo não fez festa nenhuma. Apenas alugou o espaço do Remo com cláusula condicional. Só aconteceria a festa se permitida pelas autoridades. Como não foi autorizada, automaticamente está cancelado o contrato”.



Bruno Henrique, que fez 30 anos ontem, é ‘homenageado’ pelos demais companheiros



Depois de se aproximar do acordo com Zé Ricardo, o Vasco voltou à estaca zero após a recusa do técnico, de 49 anos, de voltar a São Januário após a demissão de Ricardo Sá Pinto. Com passagem pela Colina, entre 2017 e 2018, o treinador, convencido pelo empresário, Júlio Taran, preferiu aguardar a oportunidade de começar um trabalho do zero, de acordo com informações do 'GE'. Com 12 rodadas para evitar o quarto rebaixamento de sua história, o Cruzmaltino, 17º colocado, com 28 pontos, muda o foco na direção de Vanderlei Luxemburgo, grande responsável pela recuperação que evitou a queda no Brasileiro de 2019.

Em fim de contrato com o São Paulo, Alexandre Pássaro, futuro gerente de futebol do Vasco, iniciou a negociação nos bastidores antes mesmo do anúncio oficial como um dos homens fortes do gestão de Jorge Salgado. A condução da negociação não agradou Taran, braço direito do empresário Giuliano Bertolucci.

Livre no mercado, Zé Ricardo tem sondagens do futebol japonês e árabe para começar um trabalho do zero em 2021. Desempregado desde a saída do Palmeiras, Luxa volta a ser opção. Atento ao mercado da bola, o treinador revelou estar totalmente recuperado a internação para tratar o novo coronavírus, mas garantiu que ainda não foi procurado pelo Vasco.

“Eu tenho um recado direto para a torcida do Vasco, por quem eu tenho um carinho muito grande. As notícias do Rio de Janeiro estão falando que recebi um convite do Vasco e disse ‘não’. Eu não posso recusar se eu não recebi convite. Eu tenho um carinho e respeito muito grande pelos torcedores, então gostaria que ficasse bem claro”, afirmou Luxemburgo, em vídeo publicado no Twitter. Enquanto isso, o time segue sem treinador em sua busca para sair do Z-4 do Brasileiro.

Após o não de Zé Ricardo, Luxa entra na mira do Vasco

Recuperado da Covid-19, técnico diz que ainda não foi procurado pela diretoria

Luxemburgo trabalhou no Vasco em 2019 e tem muito carinho pela torcida



SÁ PINTO SAIE EXPÕE ERROS DA DIREÇÃO

Um dia após sua demissão no Vasco, Ricardo Sá Pinto lamentou a saída e publicou nas redes sociais um texto de despedida no qual apontou os problemas políticos do clube como parte responsável pelo desempenho ruim do futebol. “Vascaínos, é com muita pena que deixo de ser um de vós. Foi um orgulho representar um clube com a tradição do Vasco. Saio inconformado por não ter podido concluir o projeto. Infelizmente, chegamos ao clube num momento conturbado, tanto pelos acontecimentos recentes, mas também por anos de descuido e aproveitamento que em nada beneficiaram o nosso Gigante da Colina”, escreveu.

Sá Pinto afirmou que acreditava que seu time poderia sair do Z-4 e agradeceu à torcida. “Agradeço o apoio da direção que só não fez mais, e não nos deu melhores condições, por ter herdado esse pesado fardo. Por último, a palavra mais importante, a quem é a fundação deste clube: vocês, os vascaínos. A maior pena que tenho é não poder ter tido a vossa companhia num São Januário cheio, pois não duvido que seria uma experiência única, e faria a diferença no apoio à equipe. Deixo de ser o técnico do Vasco, mas levo o clube no meu coração”.